

REFORMA AGRÁRIA, DESENVOLVIMENTO E SOBERANIA ALIMENTAR NO ASSENTAMENTO LAGOINHA EM PRESIDENTE EPITÁCIO/SP

NATHALIA LOPES¹, PAULO ROBERTO ROSA²

¹ Graduando em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Presidente Epitácio, nathalialedes314@gmail.com.

² Professor do Ensino Técnico e Tecnológico do IFSP, Câmpus Presidente Epitácio, paulo.rosa@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.06.02.01-8 Teoria do Desenvolvimento Regional

Apresentado no
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: A luta por terras não se trata de um assunto novo, com a dinamização dos setores econômicos, as famílias que têm como base de renda na agricultura, buscam por seu espaço na sociedade. Pensando nisso, este projeto de iniciação científica avaliará a hipótese de que o processo de reforma agrária proporciona as famílias assentadas todas as melhorias de vida idealizadas como qualidade de vida, liberdade e autonomia, bem como contribui para o desenvolvimento regional. Para realização de tal tarefa foi delimitado uma área de estudo que compreende ao Assentamento Lagoinha localizado no município brasileiro de Presidente Epitácio no estado de São Paulo. O estudo além de uma avaliação da população sobre o processo, conta com um levantamento de dados realizado por meio de entrevistas e questionários que serão representados em forma de tabelas, quadros, figuras, gráficos, dentre outros. Espera-se conseguir captar todas as percepções frustrações e realizações dos Assentados em relação a conquista e permeância na terra, além de contabilizar o que é produzido e quanto é produzido nos lotes.

PALAVRAS-CHAVE: desenvolvimento, reforma agrária, soberania alimentar, questão agrária.

AGRARIAN REFORM, DEVELOPMENT AND FOOD SOVEREIGNTY IN THE SETTLEMENT LAGOINHA IN PRESIDENTE EPITÁCIO / SP

ABSTRACT: The struggle for land is not a new issue, with the dynamization of the economic sectors, the families that have as base of income in agriculture, seek for their space in society. With this in mind, this project of scientific initiation will evaluate the hypothesis that the process of agrarian reform provides families with all idealized life improvements, such as quality of life, freedom and autonomy, as well as contributing to regional development. To carry out this task, a study area was defined that includes Lagoinha settlement located in the Brazilian municipality of Presidente Epitácio in the state of São Paulo. The study, besides an evaluation of the population about the process, counts on a survey of data made through interviews and questionnaires that will be represented in the form of tables, tables, figures, graphs, among others. It is hoped to be able to capture all the perceptions frustrations and achievements of the Settlers in relation to conquest and permeance in the land, besides accounting for what is produced and how much is produced in the lots.

KEYWORDS: development, land reform, food sovereignty, agrarian question.

INTRODUÇÃO

Dizer ao certo o grau de desenvolvimento ou de subdesenvolvimento de uma região é tarefa complexa e abrangente, necessita de um estudo da formação da sociedade capitalista que se expande de forma contraditória e desigual. Entendendo-se o conceito multidimensional de desenvolvimento voltado ao ser humano é possível compreender a clara oposição do modelo atual de desenvolvimento capitalista voltado diretamente para o acúmulo de capital gerando assim, assimetrias sociais que afetam a maior parcela da sociedade.

Processos de reforma agrária como o realizado no Assentamento Lagoinha no município de Presidente Epitácio, buscam fornecer aos assentados melhorias nas qualidades de vida. A fim de analisar tais melhorias, o presente projeto busca verificar a hipótese de que o processo de reforma agrária fornece melhorias de vida, autonomia e liberdade aos assentados, bem como auxilia no desenvolvimento da região.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia a ser aplicada conta com a realização de uma revisão bibliográfica em temáticas específicas: desenvolvimento e subdesenvolvimento, desenvolvimento regional, questão agrária, concentração fundiária, reforma agrária e soberania alimentar. Bem como, a realização de trabalhos de campo com observação participante, a história oral, a aplicação de entrevistas e questionários com os assentados. Será realizado ainda, uma avaliação da percepção da população sobre a contribuição desse processo na melhoria da qualidade de vida dos assentados.

Para análise dos dados, será utilizado um banco de dados para facilitar a coleta e armazenamento dos documentos levantados, assim como facilitar a geração de tabelas, quadros, figuras e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se encontrar em fase de desenvolvimento o presente projeto apresenta apenas resultados preliminares embasados na revisão bibliográfica.

A próxima etapa desse projeto será a realização de trabalhos de campo com observação participante para o levantamento e sistematização de dados e informações primárias mediante a realização de entrevistas de caráter quali-quantitativas, aplicação de questionários junto aos assentados do Assentamento Lagoinha e a representação dos dados colhidos em forma de tabelas, quadros, figuras e gráficos.

CONCLUSÕES

Trata-se de um projeto em desenvolvimento e apenas conclusões preliminares serão apresentadas. É possível compreender por meio da revisão bibliográfica realizada, que o conceito de desenvolvimento é multidimensional e para seu total entendimento é necessária compreensão de seu real significado e abrangência. Diante do atual modelo de desenvolvimento capitalista, apenas os interesses da minoria são atendidos, assim de tal forma entende-se que o processo de reforma agrária estabelecido no Brasil seguiu os interesses da minoria.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao orientador deste projeto Me. Paulo Roberto Rosa, pela oportunidade de desenvolver este estudo juntamente com o mesmo.

REFERÊNCIAS

AMARO, Rogério Roque, **Desenvolvimento — um conceito ultrapassado ou em renovação?** Da teoria à prática e da prática à teoria, *Cadernos de Estudos Africanos*, 2003, p.35-70. Disponível em: < <http://cea.revues.org/1573> > Acessado em: 12 set. 2016.

BAUER, Guilherme G. Télles. **Sobre as Origens da Questão Agrária Brasileira.** Revista de História Regional, Verão 1998. P. 136-164.

FELÍCIO, M. J. **Contribuição ao Debate Paradigmático da Questão Agrária e do Capitalismo Agrário.** 214 folhas. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNESP – Presidente Prudente, 2011.

FERNANDES, B. M. **Questão Agrária: conflitualidade e desenvolvimento territorial.** *In:* BUAINAIN, A. M. (org.) **Luta pela Terra, Reforma Agrária e Gestão de Conflitos no Brasil.** Campinas: Unicamp, 2008, p. 173-230.

KAUTSKY, K. **A Questão Agrária.** São Paulo: Nova Cultural, 1986.

ROSA, P. R. **Desenvolvimento, questão agrária e exclusão digital do campesinato: um estudo na região do Pontal do Paranapanema/SP.** Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2016.

SANTOS, Elinaldo Leal; BRAGA, Vitor; SANTOS, Reginaldo Souza; BRAGA, Alexandra Maria da Silva. **Desenvolvimento: um conceito multidimensional,** *DRd – Desenvolvimento Regional em debate.* Ano 2, n. 1, jul. 2012, p.44-61.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade.** Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

STEDILE, J. P.; CARVALHO, H. M. de. **Soberania alimentar: uma necessidade dos povos.** Setembro de 2010, 15 p.